

## **“A CIDADE EXISTE”: DISCURSOS SOBRE O ESPAÇO URBANO NAS FEIRAS DE ECONOMIA CRIATIVA**

Joyce Almeida França, Francisco Edson Rodrigues da Silva, Guilherme Nunes Monteiro,  
Augusto Cezar de Aquino Cabral

A economia criativa enfatiza a criatividade e a cultura enquanto recursos inesgotáveis e tem sido apontada como uma alternativa para o desenvolvimento de economias emergentes. Dentre suas manifestações, as feiras criativas realizam a exposição e a venda de produtos fabricados por pequenos empreendedores, estimulando o consumo consciente e o talento local. Nesse contexto, essas feiras trazem à tona discussões sobre os espaços que ocupam, seus processos de revitalização e reuso, a constituição de polos criativos e a ressignificação de programas de cultura e lazer no cenário urbano. Assim, este trabalho tem o objetivo de analisar como os discursos sobre o espaço urbano marcam a experiência das feiras criativas, tomando como lócus de pesquisa a cidade de Fortaleza - CE, recentemente chancelada como Cidade Criativa pela UNESCO, apontando para a oportunidade e relevância da pesquisa. A metodologia partiu de uma abordagem qualitativa e descritiva-exploratória, tomando como unidades de análise quatro feiras criativas da cidade, com duas etapas de coleta de dados: (1) pesquisa documental e em mídias sociais; (2), entrevistas semiestruturadas com idealizadores das feiras. Para análise dos dados, realizou-se análise de conteúdo. Os resultados mostram que as feiras preocupam-se em deixar legados positivos para a cidade, principalmente em relação à melhoria dos espaços onde ocorrem e seus entornos. Além disso, as feiras despontam como opções de lazer e cultura, evocando seus cidadãos a ocupar espaços e conhecer melhor a própria cidade, ressignificando equipamentos culturais e o uso de praças. No entanto, concluiu-se que relações mais estreitas com o poder público e com a iniciativa privada poderiam potencializar a realização das feiras em outras partes da cidade, menos centrais, tornando-as verdadeiros polos criativos.

**Palavras-chave:** Economia Criativa. Feiras Criativas. Espaço Urbano. Reuso do espaço.